

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: ESCOLA DA TERRA

Área Temática: Ciências Humanas –Educação – Formação de Professores

Autores: Ana. Hammel¹; Alex. Verdério².

Resumo:

O Programa de Formação Continuada Escola da Terra é um programa institucional do governo federal em parceria com as universidades públicas. No Paraná tem possibilitado a atuação no sentido de fortalecimento das escolas multisseriadas do campo, em suas diferentes dimensões, sobretudo, tendo em conta o fortalecimento das comunidades, a reorganização pedagógica e a participação nas lutas pela permanência no campo. Foram atendidos até o final de ano de 2017, oitocentos atuantes nestas escolas, em vinte municípios, totalizando cem escolas participantes. As atividades desenvolvidas contaram com suporte técnico de quatro universidades: UFFS, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Federal do Paraná (UFPR) Setor Litoral e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). O processo foi sistematizado com a produção de três livros, considerando as produções do coletivo de formadores, dos professores cursistas e dos educandos das escolas. Também está sendo finalizada a produção de dois Guias Metodológicos com foco no debate da Agroecologia e da Cooperação na Escola do Campo e a produção de um jogo pedagógico que intencionalize a cooperação como prática no contexto escolar. Dentre os resultados obtidos verifica-se a disposição e comprometimento dos envolvidos com as atividades de formação, o resgate e o fortalecimento de práticas e processos contra hegemônicos e a incidência sobre as políticas públicas. Como desafios, impõem-se o estudo sistemático, a sistematização das experiências pelos professores cursistas e continuidade dos processos formativos.

1 Ana Cristina Hammel, professora efetiva da UFFS, campus Laranjeiras do Sul, do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: ciências sociais e humanas.

2 Alex Verdério, professor da UFFS, campus Laranjeiras do Sul, do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: ciências sociais e humanas.



Palavra-chave: Formação Continuada de Professores; Escola Multisseriada; Educação do Campo;

Introdução e objetivo

A luta por uma Educação do Campo é antes de tudo, a luta pela possibilidade de permanecer no campo com condições dignas de vida. É a expressão de que a luta de classes está bastante latente e nos mostra que a transformação social é a única alternativa viável. A luta por uma Educação do Campo se conecta de maneira objetiva à luta pela construção de uma sociedade socialista. A partir desta perspectiva, coloca-se no sentido da garantia do direito à educação e emancipação dos povos trabalhadores do campo. Neste sentido, voltaremos nosso olhar para a resistência e as possibilidades construídas a partir das experiências das Escolas Multisseriadas e das Escolas Itinerantes no Paraná. Para tanto, consideramos que essas experiências expressam o desafio assumido na formação das novas gerações de camponesas e camponeses e enfrentam de maneira objetiva os processos de expulsão, afirmando insistentemente, o protagonismo dos sujeitos e as relações de vida e existência no campo brasileiro. Em conexão com a busca pelo fortalecimento destes sujeitos e práticas, a partir de uma demanda estadual, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul, em parceria com outras instituições vem formando os coletivos destas escolas no último período (2015, 2016 e 2017), através da realização do Programa Escola da Terra, com objetivo de promover a melhoria das condições da aprendizagem e da permanência dos educandos do campo em suas comunidades, por meio do apoio à formação de professores que atuam nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental compostas por educandos de variadas idades, e em escolas itinerantes, fortalecendo a escola como espaço de vivência social e cultural.

Segundo o Censo Demográfico do ano de 2010, obtidos por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado do Paraná possui 10.444.526 habitantes - aproximadamente 30 milhões de brasileiros habitam as zonas rurais dos municípios. No Paraná, segundo o mesmo Censo, existem 1.531.834 de habitantes em territórios rurais dos municípios.

O estado do Paraná possui 2.144³ escolas e destas, 584 são escolas estaduais do

³ Disponível em: http://www4.pr.gov.br/escolas/numeros/frame_geralest.jsp, acesso em 04 de novembro de 2016.



campo, 954 escolas municipais, sendo 474 escolas multisseriadas. As escolas públicas estaduais estão localizadas nas zonas rurais dos municípios paranaenses, nos distritos com características rurais e também aquelas estão localizadas na zona urbana, mas que recebem educandas e educandos oriundos do campo. Segundo as Diretrizes, são populações do campo

Em síntese, o campo retrata uma diversidade sociocultural, que se dá a partir dos povos que nele habitam: assalariados rurais temporários, posseiros, meeiros, arrendatários, acampados, assentados, reassentados atingidos por barragens, pequenos proprietários, vileiros rurais, povos das florestas, etnias indígenas, comunidades negras rurais, quilombos, Pescadores, ribeirinhos e outros mais. (DIRETRIZES, 2006, p. 24)

No ano de 2011, o Conselho Estadual de Educação aprovou o Parecer nº 1011/2011, que estabelece o processo de definição da identidade das escolas do campo. A SEED, juntamente com os Núcleos Regionais de Educação, orientam as escolas a fazerem reunião, registrada em ata, para que discutam a respeito de suas identidades e, posteriormente, apresentarem a matriz curricular, o calendário escolar, a forma de organização curricular, a forma de organização pedagógica (série, ciclos, áreas do conhecimento, módulos, entre outras formas de organização), adequando-os às suas realidades e necessidades, desde que atendam às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e às normas pertinentes. Hoje, mais de 90% das escolas estaduais e municipais já alteraram a nomenclatura para “do campo”.

A Universidade Federal Fronteira Sul, desde 2015 desenvolve junto com a Secretaria de Estado da Educação o Programa Escola da Terra que oferece formação continuada a professores que lecionam em escolas multisseriadas do campo ou quilombolas. A partir de então, foram coletados dados que antes não existiam na Coordenação da Educação do Campo, para saber qual é a realidade das escolas Multisseriadas do campo. Até o momento conclui-se que há 3 escolas multisseriadas indígenas que possuem educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais) atendidas pelo governo do estado; 474 escolas multisseriadas municipais do campo. Não há, no Paraná, escolas multisseriadas quilombolas. As escolas Multisseriadas municipais do campo contam com o número aproximado de 1770 educadoras e educadores, conforme dados do Censo de 2015 e a pesquisa *online* realizada pelas Universidade Federal Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul e UNICENTRO, campus Guarapuava, em



parceria com a SEED, aplicada nas escolas multisseriadas com a colaboração dos Núcleos Regionais de Educação. Essa demanda aponta a necessidade da continuidade do Programa Escola da Terra como política pública para a formação continuada desses profissionais.

As Escolas Itinerantes, localizadas em áreas de acampamento constituído por famílias de trabalhadores rurais Sem Terra, resultam de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná. Tal parceria culminou no Parecer n° 1012/2003 emitido pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná e a Resolução n° 614/2004 dessa Secretaria de Educação. No Estado do Paraná, desde 2004, as Escolas Itinerantes são reconhecidas como escola pública e atendem alunos que frequentam desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Metodologia Utilizada

O Programa Escola da Terra se inseriu como uma importante política pública de formação continuada para as escolas multisseriadas e cicladas no estado Paraná, com 200 horas de atividades, dentre as quais destacam o estudo sobre a realidade do campo e da produção da educação do campo, oficinas por área do conhecimento, produção do inventário da realidade e da cartografia social.

Através destas atividades e ferramentas de apreensão da realidade e planejamento do trabalho pedagógico na escola toda a comunidade é envolvida no processo, não apenas no debate sobre a escola e da possibilidade de participação, mas a própria escola passa a entender a comunidade como um ambiente educativo. Me sentido o programa tem se pautado em eixos conectam os saberes da comunidade, os conflitos e contradições com os conteúdos escolares.

Desenvolvimento, processos avaliativos e Considerações Finais

O programa está em sua terceira edição e vem produzindo muitas sínteses sobre a escola do campo, a forma escolar e as incidências na formação humana. Já participaram neste período 630 professores em mais de 20 municípios paranaenses. Vem aproximando a universidade da comunidade em nível estadual, recuperando a auto-estima e os processos organizativos dos educadores do campo, estabelecendo parcerias importantes no âmbito de promover educação pública e de qualidade.



II Seminário Integrador de Extensão



Do ponto de vista acadêmico o programa congrega diferentes setores da universidade, mobiliza docentes e acadêmicos de diferentes cursos e estabelece parcerias com outras instituições para poder ter a abrangência que assumiu neste três anos de oferta. Para os acadêmicos das licenciaturas tem sido um importante espaço de diálogo com as escolas e a realidade do campo. Também se configurou como tempo e espaço da pesquisa, da experimentação e do questionamento do modelo de campo, de política pública e de governo.

Neste sentido a UFFS vem cumprindo sua função social nos diferentes municípios do Paraná, articulando pesquisa, ensino e extensão, discutindo cooperação, agroecologia, material didático pedagógico e conhecimento escolar no campo a partir dos interesses e necessidades da classe trabalhadora camponesa.

Referências:

MEC. _____. Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO. Documento Orientador, Brasília, 2013. In: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13214-documento-orientador-do-pronacampo-pdf&Itemid=30192. Acesso, 10 de outubro de 2016.

PARANÁ/SEED. Diretrizes Curriculares para Educação do Campo. Curitiba, 2006.

UFFS. Programa Escola da Terra. Laranjeiras do Sul, 2015.